

Sabiá

Palavras

**Marca e
Obama**

Política

**Colcha de
Retalhos**

Novas Tecnologias

**O que é
o Crob?**

Cinema

**Ledger
Coringa**



**O poder da
MARCA**

O poder da Marca

Quem tem marca vai a Roma. O ditado certo na verdade é: quem tem pernas vai a Roma, mas é claro que se tiver MARCA, chega primeiro, mais rápido e, às vezes, nem é preciso ir a Roma. O conceito de MARCA nasceu do termo branding, brand, que tem sua origem semântica na palavra burn, que significa queimar ou marcar.

No passado a identidade de um povo tinha uma marca que vinha impressa em bandeiras, no brasão, no faroeste americano cansamos de ver filmes com o gado sendo marcado com ferro quente, reconhecemos uma cerâmica asteca pela sua marca característica. Porém não é apenas um desenho (ou design como se vende por ai), mas sim um signo que carrega em si toda a filosofia de um bem material (Ferrari), de uma

empresa (Nestlé) e mesmo de uma pessoa. Cristo é uma MARCA FORTE que atravessou 2008 anos intacta.

Nesta edição o Sabiá traz empresas e pessoas que estão construindo ou já se tornaram uma MARCA forte em Barretos. São empresas ou pessoas que sabem trabalhar com os diversos públicos de interesse (stakeholders) e que reconhecem sua MARCA como seu principal ativo.

Obama

Nem sempre o que é bom para os EUA é bom para o Brasil. Claro, ficamos emocionados pela eleição do Barack OBAMA Hussein, por que ele representa a ascensão do negro nos EUA e isso para nós tem um significado de ascensão também. Como se o Segundo e

Terceiro mundo estivessem assumindo o poder do país mais poderoso do mundo. Tudo bem, isto tem seu significado, mas é bom ficarmos com as barbas de molho. OBAMA é americano do norte, vai defender seu país em primeiro lugar, um país que está acostumado a mandar no mundo.

As notícias são de que cedeu um pouquinho na questão do subsídios agrícolas. É inédito principalmente porque Obama foi eleito Senador pelo estado de Illinois, produtor de milho que utiliza para fazer biodiesel. No Brasil os fatos mostram que a crise pode passar de raspão.

Que os americanos façam a lição de casa, como sempre pediam para a linha abaixo do Equador. E nada como um dia depois do outro!

Sabiá

sabiabarretos@sabianet.com.br (17) 3325-5536

Diretora:
Ana Rita Bernardes

Área Comercial:
Ana Rita Bernardes

Assessoria Jurídica:
Rodrigo Moreira

Editor e Jornalista Responsável:
Luiz Alberto Soares 49.528

Relações Públicas:
Renata Teixeira

Fotografia
Marcio de Oliveira Silva

**SAAE - Compromissado
com a saúde da
população barretense**



**Seu novo canal
de comunicação**



0800 772 5300
LIGAÇÃO GRATUITA



Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos
Rua 30 nº 220 - Fone: (17) 3321-5300
Site: www.saaeb.com.br - E-mail: saaeb@saaeb.com.br



Uma nova CÂMARA

Paulo Corrêa eleito por unanimidade para a Presidência da Câmara Municipal tem um grande desafio pela frente: comandar uma Câmara Municipal completamente renovada e ampliada em mais seis vereadores, manter e ampliar a proximidade da instituição com a sociedade e fomentar os grandes debates que devem nortear o crescimento econômico de Barretos. “Nossa missão e responsabilidade aumentaram. Temos várias frentes para atender, entre estas, os vereadores que apostaram em meu nome para os próximos dois anos”, afirma.

Meio ambiente em pauta

Se alguém colocou as questões ambientais prioritariamente na agenda de Barretos essa pessoa foi o vereador Paulo Corrêa. Iniciou uma luta sem tréguas contra as queimadas, propôs a reciclagem do óleo de cozinha para ser utilizado como biodiesel, a preservação das nascentes e mananciais da cidade, reaproveitamento da água da chuva para casas acima de 500 metros quadrados. Com relação às queimadas conseguiu aprovação por unanimidade da lei que proíbe as queimadas no município de Barretos a partir de 2009.

O resultado direto e imediato foi a Secretaria do Estado do Meio Ambiente não liberar a queima da cana em

“O atual presidente da Câmara Municipal de Barretos quer fortalecer a imagem de uma instituição independente, ativa e afinada com os anseios da sociedade”

Barretos para as Usinas. “Essa é uma conquista não só minha, mas de toda a população de Barretos que pedia o fim das queimadas. Isto representa além da defesa do meio ambiente, melhor qualidade do ar e saúde e impulso para qualificação do cortador de cana”, explica.

Desenvolvimento econômico

Nesta questão o vereador Paulo Corrêa já sai com uma vitória na mão. Conseguiu manter e viabilizar uma verba de R\$ 4,1 milhões do DNIT (Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes) para o projeto e finalização das obras da linha férrea em Barretos. O significado dessa conquista tem vários desdobramentos, entre os quais, diminuir o custo do transporte de cargas que saem da região de Barretos e no futuro viabilizar a criação do Porto Seco. “O Porto Seco é mais um atrativo para empresas que quiserem vir para Barretos”, afirma o vereador. Com o Porto Seco o despacho aduaneiro é direto, ou seja, a carga sai de Barretos direto para o navio atracado.

Outra frente que o vereador Paulo Corrêa vai apoiar e trabalhar forte é

para o setor turístico de Barretos, capaz de gerar renda e empregos diversificados para a cidade. Atento, o presidente da Câmara sabe que para a cidade se qualificar como ponto de atração turística vai ter que investir pesado na qualificação profissional e essa é uma das grandes discussões que a Câmara Municipal no seu conjunto deverá ter como pauta “O turismo trará muitas riquezas para nossa cidade, mas é fundamental termos pessoas qualificadas e preparadas para o setor. Nelas estará apoiado o sucesso turístico da nossa cidade”, explica Corrêa.

Uma Câmara que pulsa

Uma proximidade efetiva com a sociedade e a ampliação dos contatos políticos na esfera Federal e Estadual. Estes são, segundo o Presidente da Câmara, dois grandes desafios que pretende buscar como MARCA da sua gestão nos próximos dois anos. “Os vereadores detêm um poder legítimo que a sociedade nos delegou. Toda discussão, toda proposição deve refletir os anseios da sociedade. E cabe a nós lutarmos para a satisfação destes anseios”, finaliza Paulo Corrêa.

O que é o CROB?

A Odontologia Moderna não permite mais um início de tratamento sem um correto diagnóstico e um profundo planejamento dos procedimentos a serem tomados. Esse é o objetivo da Clínica de Radiologia Odontológica de Barretos. Fornecer ao dentista uma documentação radiográfica completa que será peça fundamental para o diagnóstico, planejamento e arquivamento de toda a história clínica e dos atos operatórios realizados.

Com este instrumento o Cirurgião Dentista pode planejar todos seus procedimentos e ainda documentar a situação bucal do paciente antes da sua intervenção. Bom para o paciente que pode comparar o sucesso do procedimento, ao mesmo tempo em que assegura e resguarda o profissional em qualquer confronto judicial. “Nos dias atuais nenhum profissional consciente inicia um tratamento complexo sem uma documentação radiográfica detalhada”, afirma o Dr. José Umberto Bampa.

O CROB executa os exames com tecnologia avançada, profissionais especializados, utilizando menor quantidade de radiação para produção de imagem, em salas com proteção de radiação secundária. Os aparelhos são de última geração, associados ao que há de mais moderno em relação a sistemas compu-

tadorizados para laudos e cefalometria que dá informações acerca da condição esquelética, dentária e de crescimento craniofacial do paciente. “Estamos preparados para realizar todos os exames do complexo buco-maxilo-facial oferecendo ao cliente atendimento personalizado, precisão dos laudos e no prazo combinado”, explica Beto Bampa.

Rua 26, 871 Avs. 27 X 29 (17) 3322-9158

e-mail: crobbarretos@terra.com.br



“Um tratamento complexo exige do profissional uma documentação radiográfica detalhada, precisa e em tempo hábil”

TIPOS DE DOCUMENTAÇÃO RADIOGRÁFICA FEITAS NO CROB?

DOCUMENTAÇÃO ORTODÔNTICA:

Possibilita ao profissional analisar toda a estrutura óssea, obter medidas necessárias da face do paciente, posição dos dentes, análise facial (traçado cefalométrico), telerradiografia, análise de crescimento ósseo e ainda documenta o tratamento antes e após da intervenção.

DOCUMENTAÇÃO PEDIODONTAL:

DOCUMENTAÇÃO PARA IMPLANTE:

Fornecemos todas as medidas necessária para a colocação dos implantes, além de fotografias intra bucais e modelos de gesso da boca do paciente.

DOCUMENTAÇÃO DE ODONTOPEDIATRIA:

CHECK UP RADIOGRÁFICO:

Panorâmica milimetrada ou não, telerradiografia, periapical, interproximais, oclusal, vias aéreas superiores (seios da face), articulação temporo mandibular (ATM) com cortes transfaciais, técnica de locação radiográfica e ainda radiografias de Mão e Punho.



Coração de Barretense

Vinte e dois anos. Este é o tempo da história de Edson Berger Zactiti em Barretos. Nesse período se tornou empresário de sucesso e referência em todas as pesquisas de opinião na cidade. Recebeu o título de Cidadão Honorário. Fez do seu nome seu principal ativo. Envolvido com as questões comunitárias e sociais Edson Zactiti encontrou o caminho entre o empresário de sucesso e o ser humano capaz de, com suas ações, transformar o mundo. “Cada um de nós pode fazer um pouco para criar um mundo mais solidário e feliz”, afirma Zactiti.

A escola do Itaú

Sua história profissional começa aos 17 anos de idade quando foi trabalhar no Banco Itaú. Isto foi possível graças à emancipação feita em cartório pelo pai. Aos 20 anos foi homenageado como o gerente titular mais jovem das agências do Itaú. “Grande parte do que aprendi na minha vida profissional devo às experiências vividas nesse período. Aprendi como gerenciar um negócio, como tratar os colaboradores e como atuar de forma transparente diante da sociedade da qual fazemos parte”, afirma Edson. Nesse período Edson Zactiti formou-se em Economia e Administração de Empresas pela UNAERP.

Foi durante os vinte anos em que trabalhou no Itaú que tomou gosto pela citricultura. Seu primeiro contato foi com clientes, grandes exportadores de suco de laranja, quanto trabalha-

“Nossa MARCA vem da seriedade e honestidade dos nossos serviços e produtos e um quadro de colaboradores excelentes”

va na em Santos, cidade portuária por onde é exportado o maior volume de suco. Num segundo momento, Zactiti, veio trabalhar em Olímpia onde estão os grandes produtores de laranja. “Juntando os dois momentos pude conhecer melhor as oportunidades que esse segmento oferecia em termos de investimento e negócio”, explica. Adquiriu uma propriedade em Barretos e iniciou sua produção de laranjas. Dedicado e apaixonado o empresário faz parte do grupo que estuda formas de controle do greening, já viajou à Flórida junto com outros empresários do setor para ver de perto como os americanos estão lidando com esta doença. “Temos que estar em alerta quando se trata do greening” afirma o empresário.

A realização de um sonho

Irrequieto e visionário em 2000 empreendeu outro vôo. “Queria ter um Posto de Combustíveis. Era um grande sonho que não sei bem explicar porque”, conta Zactiti. Tentou em duas oportunidades quando trabalhava em Ribeirão Preto, porém somente 15 anos

depois, quando já estava em Barretos, é que viria comprovar que o sonho era acertado. Nascia o Posto Berrantão que seu tino empresarial transformou em investimento de sucesso, e todos conhecem e os números comprovam. O Posto Berrantão tem 20 % de participação no mercado de combustíveis em Barretos. É um marca forte e competitiva junto aos clientes. “Atribuo à seriedade e honestidade com que trabalhamos, sempre prezando pela qualidade dos produtos e serviços e um quadro de colaboradores excelentes”, explica.

Solidariedade é a palavra

Natural de Terra Roxa. Casado com Cristina Bazzo, pai de dois filhos Edson Zactiti já faz parte do cenário empresarial barretense com uma MARCA irretocável. Sua participação nas questões sociais e ambientais é exemplar. Está ancorada em três grandes pilares: envolvimento dos colaboradores, parceria com clientes e fornecedores, e participação ativa dos clientes, todos conscientizados pelas causas sociais e ambientais. Três projetos fazem parte da agenda do posto: o DIA D em prol ao Hospital de Câncer em Abril, o Plantio de Árvores Pau Brasil em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e a Campanha Montaria Premiada em prol da Santa Casa de Barretos em agosto. “Esse é um caminho que vem sendo cada vez mais aceito entre as empresas que querem fazer a diferença: interação entre empresa, comunidade e solidariedade”, finaliza Zactiti.

Imobiliária Casa Grande Filial em Barretos

Quando o Barretos Thermas Park ficar totalmente pronto será um dos maiores Resorts do Brasil. Terá 710 apartamentos, 2.500 leitos, um parque aquático de águas termais à 49 graus, 20 piscinas, lago, restaurantes. Terá unido entretenimento e vários tipos de turismo (agro, eco, radical e de negócios) à estrutura de um hotel de primeiro mundo. Terá produzido, segundo o IBGE, um impacto multiplicador que mexe com 52 itens da economia local (construção civil, imobiliária, serviços, educação, etc.) e gerado US\$ 6 para US\$ 1 investido. A cidade, como se diz na gíria, “vai bombar”.

Hoje o Barretos Thermas Park já está com sua primeira torre completamente construída e com 90% dos apartamentos comercializados. O parque aquático finalizado. À frente da comercialização sempre esteve o empresário e proprietário da Imobiliária Casa Grande, César Todeschini. É dele a afirmação de que “a cidade, como se diz na gíria, “vai bombar”. E o turismo será responsável por isso”. Ele fala de cátedra, afinal tem história.

O primeiro apart hotel do Brasil e um bandeirante que sacolejava

César Todeschini tem trinta anos da sua vida ligados a grandes e audaciosos projetos voltados para empreendimentos de lazer e turismo. Em 1981 a Casa Grande Marketing e Imobiliária esteve à frente das vendas do primeiro Apart-hotel do Brasil. O San Marcos Hotel construído em Brasília. “O que era comum na Europa na época era uma novidade em nosso país,” conta.

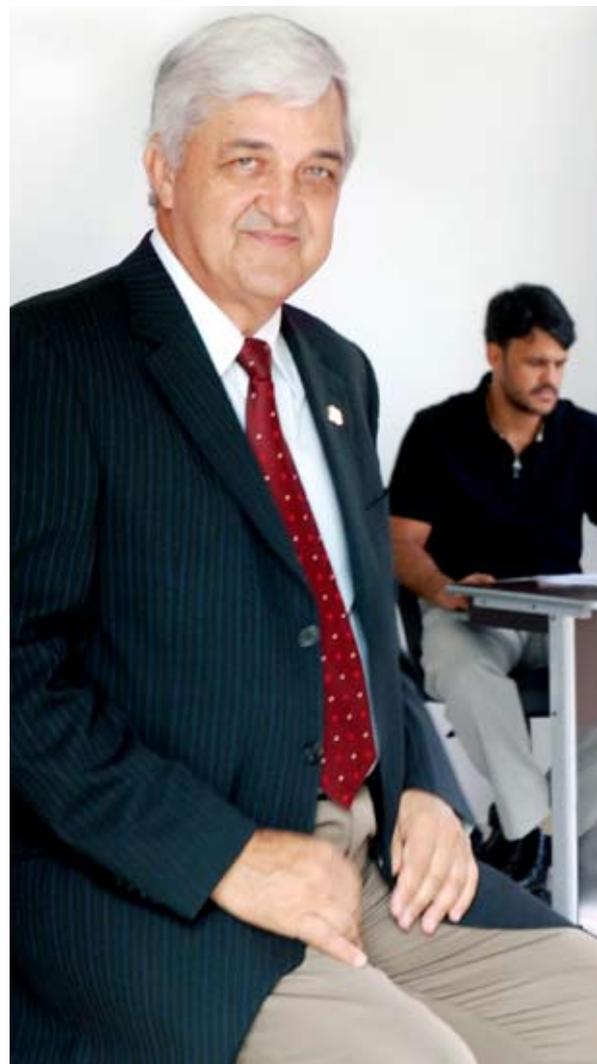
“Vi como Porto Seguro e Caldas Novas deixaram de ser lugarejos para se tornarem pólo de desenvolvimento”

Contudo a grande experiência mesmo foi assistir ao crescimento de Porto Seguro até chegar a ser um dos pólos turísticos mais importantes do País. Na época, conta Todeschini, era um lugarejo de pescadores, que havia sido descoberto há 500 anos e visitado apenas pelos hippies em busca de paz e amor. Não tinha pousada, não tinha nada. “Para chegar tinha que fretar um aviãozinho Bandeirantes, que saía de Salvador e chegava a Porto Seguro depois de sacolejar e passar muito medo na gente”, brinca.

Foi em Porto Seguro que nasceu a parceria com a Golden Dolphin e o lançamento na praia de Taperapuã de um hotel com 245 apartamentos. Ninguém acreditava, mas aos audaciosos a sorte ajuda. No dia do lançamento a repórter Paula Saldanha ao fazer uma reportagem para o Globo Rural, divulgou Porto Seguro para todo o País. “Vendemos tudo na planta. O progresso chegou a galope. Hoje até aeroporto internacional tem”, brinca. Em Porto Seguro a Golden Dolphin fez mais três grandes empreendimentos. Todos completamente comercializados e em funcionamento.

Caldas Novas e a expansão do turismo termal

Todeschini havia conhecido Caldas Novas em 1977. A água quente brotava na superfície. As piscinas eram rudimentares e a cidade ainda não explorava o turismo de forma organizada. Em 1986 voltava à cidade para participar do lançamento de um novo empreendimento da Golden Dolphin. A cidade começava a crescer e a se desenvolver. Em menos de 15 anos já era referência nacional no turismo termal. Hoje tem mais de 200 hotéis, com uma movimentação de mais de 1,6 milhões de pessoas por ano.



“O turismo chega numa cidade e o dinheiro vem junto. Estimula a economia, movimentando vários setores, comércio, serviços etc”

A Golden Dolphin nesse período administrou, construiu e vendeu quatro empreendimentos, entre os quais o Golden Dolphin Resort em Caldas Novas que é hoje o maior do Brasil. Quando a Golden Dolphin veio para Barretos fez parceria com Os Independentes, criando a Independente Golden Dolphin para construir o Barretos Thermas Park, que segundo Todeschini será no futuro o maior Resort do Brasil.

Não é à toa que César abriu por aqui uma filial da Casa Grande, construiu uma equipe especializada em empreendimentos dirigidos ao lazer e afirma sem medo: “Pode apostar que nos próximos anos Barretos será outra cidade. E eu quero estar presente para assistir essa transformação”. Quem duvida? Afinal está aí Porto Seguro e Caldas Novas que não o deixam mentir!

AS COTAS DO BARRETOS THERMAS PARK

Que tal fazer parte de um dos maiores empreendimentos imobiliários do Brasil, o Barretos Thermas Park e poder usufruir o ano inteiro de um parque aquático de quase 80 mil metros quadrados, mais de 20 piscinas de água quente e serviço de alimentação? Que tal se, além disso, você tiver à disposição por uma semana no ano um apartamento para utilizar do jeito que quiser. Hospedar-se, trazer amigos e ainda usufruir de tudo o que o Thermas Park oferece?

Gostou? Então está mais que na hora de você adquirir uma COTA IMOBILIÁRIA do Barretos Thermas Park. Com a Cota você tem as duas vantagens acima e além disso pode se quiser, colocar o apartamento naquele período para alugar. Mas sem ter trabalho nenhum porque quem faz isso para você é uma empresa especializada em locação de imóveis de lazer. Isso se você quiser! Ao invés de usufruir do apartamento pode faturar com o aluguel e fazer da aquisição um investimento.

O preço das Cotas varia dependendo da semana em que você escolher para ser proprietário daquele apartamento. Isso porque o retorno para o investimento é maior para quem comprou em época de alta temporada e menor na baixa. Independente disto você tem direito a usufruir, todos os dias do ano se quiser, do Parque Aquático. Outro detalhe é que o número de COTAS é limitado, portanto o número de pessoas que vão participar deste empreendimento também.

Você trabalhou demais durante um período do ano. Está estafado, quer sair de casa, ficar num lugar sossegado, recompondo as energias e de repente você se lembra que tem sua COTA. Uma semana inteirinha para descansar, curtir, brincar, levar a família, estar em outro lugar sem sair de Barretos. Barretos Thermas Park é tudo isso e nessa hora não tem preço.

Vendas:

casa grande marketing imobiliário ltda

Imobiliária 3325- 7753 Parque do Peão: 3328-1171
www.goldendolphin.com.br



Cesar Todeschini, proprietário da Imobiliária Casa Grande e seus corretores



O empresário MÚLTIPLO



Tem a Cidade da Criança. Um espaço de ensino semi-integral onde a criança aprende as matérias básicas necessárias, ensinamentos de cidadania, responsabilidade social, conceitos de política, justiça. Dentro da escolaridade instituições como Prefeitura, Câmara dos Vereadores, Fórum, leis, direitos e deveres serão vivenciados na prática e no dia-a-dia das crianças. Um salto no conceito de ensino. Este é um projeto para o futuro.

Tem a Faculdade de Medicina Dr. Paulo Prata. O projeto no papel era fantástico. Mas a realidade é muito mais fantástica. A arquitetura da Faculdade une beleza e funcionalidade, forma e conteúdo. Salas de aula tipo anfiteatro com lousa digital, TVs de LCD e carteiras com pontos para conexão. A biblioteca é móvel de arquivos deslizantes de ação automatizada. Dentre os laboratórios há destaque para o inovador de Habilidades Médicas, com robôs que recebem indução de doenças que devem ser percebidas pelos alunos. O centro de anatomia é automatizado e há inúmeros microscópios... Todos à espera dos alunos.

Tem o Colégio PLUS COC. Para quem não sabe tinha 300 alunos inscritos com a idéia ainda na planta. Projeto que para alguns era insólito, não apenas se tornou uma realidade, como trouxe consigo o que há de mais moderno em pedagogia do ensino unido às novas tecnologias digitais.

Um tempo atrás

Farid Carvalho Mauad aos 20 anos de idade era aluno do primeiro ano de Engenharia Elétrica da FEB, professor

de cursinho e já arriscava sua primeira ousadia: editou um livro de Cinemática. Cinemática é parte da Física que estuda o movimento dos corpos sem se preocupar com as causas. Para o jovem Farid a ousadia antecipava o professor que viria a ser. Já no segundo de Engenharia e por causa do livro publicado foi convidado para ser monitor de turma do Professor Ronald Ulisses Pauli. “Estes primeiros fatos me levavam a optar pelas salas de aula e para o universo do ensino”.

Um ano depois estava sentado à frente do professor Roberto Frade Monte, na época Diretor da Engenharia da FEB ouvindo a seguinte frase: “É uma grande oportunidade, mas uma grande oportunidade serve para mostrar se a pessoa tem condições ou não”. Farid acabara de receber uma proposta para dar aulas de Física na Faculdade. Estava no terceiro ano, era uma situação um pouco diferente, porque afinal iria dar aulas para companheiros de curso. “Topei o desafio, porque se as pessoas estavam acreditando em mim porque eu não iria acreditar?” diz com os olhos presos ao passado.

Aí resolveu dar uma mãozinha aos acontecimentos que o empurravam para o ensino e começou a fazer junto

**Mestre em Ciências pela
Universidade Federal de
Uberlândia**

**Doutor em Educação pela
Universidade Les Illes Balears
Espanha (Palma de Mallorca)**

com o curso de Engenharia Elétrica as licenciaturas de Física e Matemática. Foi um novo desafio, arranjar tempo para dar aulas e estudar em três frentes. Valeu o esforço, pois seis anos depois estava formado. Nascia também a fama do professor competente, com uma didática impecável, lousa bonita. Embora os alunos e companheiros gostassem das aulas do amigo começaram a questionar sua forma exigente de cobrar aprendizado.

Naquele tempo bom professor era aquele que ensinava bem. “Isso ninguém questionava, mas os alunos reclamavam”, conta Farid. Este impasse iria levar o professor exigente para São Paulo onde deu aulas no Mackenzie, FESP e FAAP, uma nova e válida experiência. Foi nessa época que arriscou novas ousadias bem sucedidas. Escreveu 12 livros de Física em parceria com o professor Nelson Martins. A marca estava criada e o professor completamente formado.

Sete anos depois

“Nem tudo que acontece com a gente que parece ser ruim, é ruim”, filosofa Farid mostrando que o fato de ter aceitado ser professor da FEB, mesmo com os contratemplos, foi fundamental, para retornar sete anos depois, em 1984. Voltava segundo Wanderley Dib, Diretor da FEB na época, justamente porque “era um professor competente”. No mesmo ano, em outubro, Farid seria escolhido pela congregação da Faculdade de Engenharia, para compor a lista sêxtupla para o cargo de Diretor.

O Conselho Diretor da FEB escolheu Farid que exerceu o cargo de Diretor



“A diferença entre o sonho e a realização está na atitude e determinação”

da Engenharia por quatro anos, depois sendo reconduzido por mais quatro anos. Começava a se formar o administrador escolar. “Ao final de oito anos de mandato eu já estava gostando daquele novo papel”, afirma. Tanto que aceitou o convite para ser Diretor Geral do Soares de Oliveira, pelo então Diretor João Carlos Júnior, cargo que ocupou por mais cinco anos.

O fator COC

As linhas do destino estavam novamente conspirando. O administrador que vinha se formando estava prestes a ter seu “doutorado prático”. Convidado para ser diretor do COC, pelo visionário do setor educacional privado Chaim Zaher, Farid aportou em Ribeirão Preto com uma considerável experiência de 13 anos de administração escolar, entre FEB e Soares, e uma visão nova da educação. Conhecia os progressos surpreendentes na área de tecnologia da educação desenvolvidos pelos Estados Unidos, participava de congressos e feiras destinados ao setor. Conhecia de perto as melhores Faculdades dos EUA e a forma como agregavam o que há de mais avançado em tecnologia para estimular o aprendizado do aluno e trazer um novo momento à educação.

“Foi um risco e um desafio, mas aceitei”, afirma Farid, que foi para fazer

uma experiência de um ano, e acabou ficando seis. Mudou para Ribeirão Preto, acostumou-se a trabalhar de terno todos os dias, ampliou os seus conhecimentos de leis e a dirigir doutores de todos os tipos. Aplicou novas metodologias de avaliação escolar e do professor. Desenvolveu parcerias importantes entre o COC e a Universidade Politécnica de Milão e a Universidade de Lion 3. Nessa parceria o aluno obtém dupla diplomação para os cursos de Engenharia, em Milão e de Jornalismo e Administração, na França. Nessa época foi escolhido como Membro do Conselho Estadual de Educação de São Paulo tendo sido nomeado na primeira gestão pelo governador Geraldo Alckmin e na segundo por Serra.

O empresário

Quando decidiu montar o Colégio PLUS COC trazia o que considera o maior aprendizado da sua vida em termos de administração escolar e a satisfação de ter trabalhado numa das escolas mais modernas em termos de ensino. “Bom, além disso, trouxe comigo um guarda roupa inteiro de ternos”, brinca Farid. Estava formado o empresário: transformou uma oportunidade na grande escola que é hoje o Colégio Plus COC; em um ano ergueu a Faculdade de Medicina Dr. Paulo Prata numa parceria certa com Henrique Prata; inquieto quer construir a Cidade da Criança em Barretos. E acredita que dificuldades são feitas para serem superadas e finaliza: “A diferença entre o sonho e a realização está na atitude e determinação. Eu gosto de dizer que tenho um protetor universal, que sempre me ajuda a encontrar uma solução na hora certa.”



Assim caminha A UNIFEB!

As plantas que ficam no jardim à beira dos setores administrativos da UNIFEB cresceram, estão viçosas, mais bonitas e formaram um muro verde em toda a sua extensão. O jardim bem cuidado, o estacionamento impecavelmente limpo. Mais a frente uma grande placa indica o INTEC, um idéia híbrida entre a inteligência acadêmica e a flexibilidade do mercado, sempre a espera de novas propostas. O teatro Jorge Andrade parece revivido. Seu nome em letras grandes brilha, como a dizer: a cultura renasce na FEB. À esquerda, à direita, por onde se anda tudo está muito bem cuidado. Quem faz esse percurso todos os dias pode não notar. Mas quem vem de fora percebe logo.

A tradição que há 44 anos acompanha e mantém a MARCA FEB de pé está mais viva do que nunca. Pode ter balançado quando os ventos da modernidade e do mercado se fizeram notar, mas a estrutura forte da MARCA é uma verdadeira rocha! Até o ano de 2002 a FEB oferecia 800 vagas anualmente. Desde então resolveu mudar o jogo e entrar de vez no mercado. O maior avanço aconteceu justamente quando o então professor de Física, Álvares Fernandez Gomes assumiu, primeiro como Diretor Geral e depois como Reitor. Desde então foram criadas mais 900 vagas e seis novos cursos. A UNIFEB entra 2009 com 1.700 vagas se tornando o maior Centro Universitário da nossa região, abrigando um total de 4.000 alunos. Foi uma resposta direta ao “senhor mercado”. “Mantivemos a tradição de qualidade no ensino e abrimos



“As projeções indicam que poderemos ter em quatro anos cerca de 10.000 alunos matriculados em nossos cursos superiores”

os braços para recebermos um grande público em busca de qualificação”, ressalva o Reitor.

Um novo caminho

Olhando através do tempo quem poderia supor em 2002 que a projeção para 2012, ou seja, em dez anos, será uma UNIFEB com 10.000 alunos? Para o Reitor Álvaro Fernandez Gomes esse é um número perfeitamente plausível diante do crescimento anual da instituição em torno de 33%, e também pela demanda por profissionais qualificados e aumento do poder aquisitivo da população. “Claro que é preciso adequação dos valores de mensalidades para atender esses novos alunos. E é justa-

mente nisso que estamos trabalhando com afinco, no sentido de oferecer um curso de alta qualidade, com preços competitivos”, explica.

A UNIFEB é hoje uma instituição afinada com o momento do ensino no País que tem sete milhões de pessoas aptas a estudar, mas que só podem pagar uma mensalidade média em torno de R\$ 457,00. Valor aplicado para a maioria dos cursos novos. “Nossa responsabilidade como Centro Universitário é muito grande. Temos que democratizar o conhecimento para toda a região, colocar no mercado um profissional diferenciado e oferecer cursos que respondam à nossa vocação econômica”, afirma Álvaro, o Reitor.

Essa é com certeza uma mudança brutal de atitude que deverá levar a UNIFEB a ocupar um espaço importante no desenvolvimento regional em parceria com os vários municípios. Basta saber que cerca de 54% da população estudantil que lá estuda vem das cidades vizinhas, num raio de 50 quilômetros. Só esse número já bastaria para mostrar o grau de capilaridade que a UNIFEB ocupa na formação de alunos que vão



futuramente influir nos destinos das suas cidades.

A Marca

Mas o Reitor Álvaro Fernandez quer mais. Acha que é possível ampliar o reconhecimento da marca UNIFEB para todo o País. Conta com quatro parceiros importantes que fundamentam essa opinião. O primeiro é o setor acadêmico com seus 230 professores, 80% de doutores e mestres perfeitamente engajados no novo Centro Universitário. De tal forma que a concepção dos três novos cursos de engenharia, química, produção e mecânica nasceram de um esforço conjunto de professores da área, que arregaçaram as mangas e participaram ativamente da captação dos alunos. “Detalhe importante é terem concebido os cursos dentro da nova proposta de preços da Instituição”, explica Álvaro.

Outro grupo parceiro são os 200 funcionários. Estes também estão, segundo o Reitor, conscientes da nova fase por que passa a instituição. Departamentos foram reestruturados, gestores de cada departamento fazem reuniões semanais

especificando metas e objetivos. Para Álvaro os funcionários são um ponto chave na boa prestação de serviços aos professores, alunos e toda comunidade externa que de alguma forma tem conexão com a escola. “Os funcionários tem um papel decisivo no desafio de consolidar a imagem da UNIFEB. Sobre eles estão apoiados todos os procedimentos administrativos da instituição. O resultado final deste trabalho influi diretamente na qualidade da escola”, explica.

A oportunidade é única e o sucesso dessa empreitada conta com mais uma importante e forte ajuda: os alunos atuais e ex-alunos. Estes formam um contingente de mais de 20.000 profissionais espalhados por todo o País e, até, pelo mundo. Quando se reúnem, de tempos em tempos, fica evidente a paixão e o sentimento de agradecimento que tem para com a escola que lhes deu o diploma. Quanto aos atuais alunos, inseridos no novo momento da UNIFEB, estes fecham o círculo, ao lado de professores e funcionários. “A qualidade de ensino e o bom serviço prestado

“A UNIFEB é hoje o oitavo melhor Centro Universitário do Estado de São Paulo. Vamos à busca do PRIMEIRO LUGAR desta lista”

dão conta de estimular os nossos atuais e futuros alunos a repercutir o local onde estudam”, afirma Álvaro. Mas ressalta que é fundamental modernizar a infra-estrutura com novas e melhores salas de aulas, ampliar os laboratórios, trazer inovações tecnológicas na área educacional que facilitem o aprendizado do aluno.

A comunidade

A UNIFEB tangencia a comunidade através dos serviços prestados diretamente à população como o atendimento gratuito feito pela Odontologia e pelo Núcleo Jurídico. Tem ainda o Cursinho Comunitário dirigido aos alunos que não podem custear um pré-vestibular em escola particular. “É bom lembrar que todos esses serviços que alcançam a comunidade efetivamente geram uma economia real para a população pois são gratuitos”, explica o Álvaro Fernandez.

A UNIFEB tem sua marca fortemente vinculada à história de Barretos. Nasceu do esforço de um grupo de pessoas capitaneadas pelo prefeito João Rocha em 1964. Foi transformada em Centro Universitário em 2007 num forte movimento dos professores. Elegeram Álvaro Fernandez Gomes numa disputa democrática e dentro das regras. Foi eleita como o oitavo melhor Centro Universitário do Estado de São Paulo em 2008.

Hoje só tem um caminho para percorrer: ser o primeiro. Tem potencial. Tem material humano. O futuro é nítido.

O João De Luca



Primero a casa. Na entrada da casa de João uma gravura colorida de braços abertos como a dizer: sejam bem vindos. O hall de entrada é propositadamente estreito, mas quando o visitante adentra a sala vem a surpresa de tirar o fôlego. Não é uma sala é uma verdadeira paisagem que se estende na horizontal, e se ergue na vertical, com um pé direito bem alto. Na horizontal a sala está dividida em vários ambientes, cinco para ser mais preciso,

todos decorados com extremo bom gosto, aconchegantes como se dissessem aconcheguem-se todos. Casa com coração de italiano. Na vertical um pé direito de 10 metros de altura sustentando um mezzanino circular com colunas e duas imensas janelas, de um lado e de outro. “Quando abrimos as duas janelas o vento e luz percorrem toda a casa”, explica. Aumenta a sensação de amplitude do ambiente, a sensação de espaço maior.

João, o italiano

Agora a pessoa. Simpático, expansivo, falante, João de Luca traz a marca do povo italiano no seu jeito de ser. Podemos acrescentar, emotivo e sensível. Isto tudo junto deu ao engenheiro civil, profissional afeito à estrutura exata e precisa, um lado surpreendente que não apenas constrói uma casa, mas transforma um ambiente. E é isso que o João tem feito nos últimos 23 anos e mais de 300 casas construídas em Barretos e região:





recriar ambientes. Coisa que, segundo João de Luca, se inicia muito antes de se fazer as fundações do alicerce. Começa no trabalho de entender o que o cliente, que se transforma em amigo, deseja em termos de morar. “Precisamos entender o que o cliente deseja, como ele é, se gosta de cozinhar, de assistir filmes, de ambientes amplos, e por ai vai”, explica João de Luca.

Daí que a sensibilidade ajuda e muito o engenheiro, a se transformar em criador e entender os desejos do cliente-amigo. Mas João vai além. Explica que depois de disso é fundamental estudar o entorno. Afinal a pessoa vai construir num determinado local. Quer escapar ou ficar no centro da cidade? Procura movimento ou tranquilidade? “A pessoa precisa levar em conta que é

ali que vai morar e construir a sua vida. Vai ter seus vizinhos, os filhos vão brincar com os filhos do vizinho”, afirma. A grande importância da casa, da moradia para as pessoas que vão ali viver é outro dado inserido no DNA italiano deste profissional, que tem na família a base de tudo que constrói. “Uma casa abriga os hábitos, as alegrias, as emoções das pessoas que nela vivem. Uma casa fica realmente finalizada quando a pessoa vive imprime a sua marca nela”, pondera.

A tradição, o moderno e o surpreendente

Intuitivo João de Luca transita entre conceitos que vão do clássico ao moderno nas linhas da sua criação, sempre resguardando o desejo do cliente. Para isso está sempre atento aos novos mate-

riais e tecnologias que o mercado coloca a disposição e que contribuem para melhores e novas soluções. Une as novidades a uma sólida cultura arquitetônica, proporcionada por várias viagens à Europa com parada obrigatória na Itália, berço e influência da arquitetura do ocidente. “O cliente não tem obrigação de conhecer tendências, nem estar atento às novidades. Nossa tarefa é agregar ao que o cliente idealizou em termos de moradia as melhores soluções possíveis, tanto no que diz respeito à estrutura quanto aos detalhes”, explica João.

Para alcançar esse efeito final, de surpreender, João se tornou um workaholic, que desperta às seis da manhã para acompanhar várias construções por dia, lidar com pedreiros, serventes, marceneiros e liderar todos em busca da perfeição. O resultado final tem que ter dois elementos de fundamental importância: um, surpreender ao cliente, e outro, surpreender ao próprio João de Luca. “Quando este dois efeitos acontecem sei que dei o melhor de mim para construir uma moradia que vai mesclar conforto, bem-estar à emoção das pessoas que ali vão conviver”, explica De Luca com o sorriso do italiano que já viu tudo isso acontecer muitas vezes.

Para se construir e criar uma liga forte tem que conter cimento, concreto, números, mas também emoção, sensibilidade e paixão. João de Luca mostra que é uma amálgama de todos esses elementos.

Salve João!



Coringa

Absoluto



Acena é impagável. Coringa depois de ter feito uma bela lavagem cerebral em *Duas Caras*, vestido de enfermeira, sai do hospital de Gotham City explodindo tudo por onde passa. Já no lado de fora do hospital vai apertando o ícone da modernidade o celular, que se transformou em controle remoto de bombas. No último instante o celular falha. Não explode. Olha para o celular, como quem pensa, que grande merda. Olha prá traz, aperta mais uma vez e joga fora. Buuummmmm! Explode tudo e ele dá um salto de susto. Foi a melhor cena do ano de 2008 para o cinema mundial na opinião deste humilde fanático. Assisti quatro vezes ao filme. O Coringa coloca a meu ver Heath Ledger ao lado do grande Marlon Brando, quando em *Apocalypse Now*, gordíssimo, fez o enlouquecido Coronel Walter E. Kurtz. Nada menos para o menino Heath.

Roubando a cena

Aliás, diga-se de passagem, o Coringa de Heath rouba a cena do começo ao fim. Faz uma interpretação absoluta.

Supera de longe o Coringa feito por Jack Nicholson, sarcástico, mas leve demais. O Coringa de *Batman, O Cavaleiro das Trevas*, é repleto, explode na tela, frio, absolutamente louco e incontrolável, a ponto de dizer: “O prefeito faz planos, o Comissário faz planos, Batman faz planos...eu não faço planos vou agindo”. Coloca o pandemônio nas ruas de Gotham City, passando por cima de tudo, incluindo ai, os mafiosos de plantão, que vivem para juntar dinheiro. Aliás em outra cena impagável, Coringa em cima de uma montanha de dólares, escorrega, joga gasolina e queima, sem antes falar: “Sabe por que eu gosto de gasolina? Por que é barato!”

Heath Ledger

Heath Ledger todos sabem morreu envenenado por pilulas de dormir. Determinadas pessoas soltam um brilho e vão embora. É uma pena! Foi o que aconteceu com Kurt Cobain, do Nirvana. Na minha opinião Heath fez um personagem tão intenso, que não resistiu. Quem assiste não consegue enxergar direito o ator no personagem, parece que se afun-

dou lá dentro e não conseguiu sair. Mas quem viu a interpretação fantástica de Heath em *Brokeback Mountain*, como o gay cowboy, como filho de Mel Gibson em *O Patriota* ou em *Os Irmãos Grimm* já antevia o grande ator que viria a ser.

Batman sem Coringa

Vai ser difícil e até um desafio para qualquer outro ator tentar mais uma vez criar um novo Coringa. Batman, codinome de Bruce Wayne, é um personagem dos quadrinhos, criado pela DC Comics em de 1930, por Bob Kane e Bill Finger. É um personagem sombrio, um morcego, que era o pavor de m Wayne quando menino. Batman não tem superpoderes, apenas máquinas inteligentes, treino espetacular e inteligência privilegiada. Seu contraponto maior é o Coringa. Os outros vilões, Pinguim, *Duas Caras* não tem o mesmo humor. Quando Wayne se tornou Batman falou: “Eu me tornarei um morcego. Diga a eles que as ruas agora pertencem ao Batman”. O Coringa de Ledger botou anarquia: “Ah! ah! ah! Eles fazem planos...”

Prefeituráveis hoje Amanhã quem sabe?

Acolcha de retalhos construída ao longo da última eleição para eleger o atual prefeito teve como efeito transformar várias pessoas em potenciais candidatos a prefeito em 2012. Até lá tudo pode mudar, mas é irresistível fazer um balanço e arriscar um palpite de futurologia. Dentro dos muros da prefeitura a guerra, no bom sentido claro, já está estabelecida de pronto. Primeiro o Mussa, candidatíssimo a prefeito, que arrebanhou cerca de 13 mil votos na penúltima eleição. Votos aliás, muito úteis para eleger Emanuel e Mussa. Sendo vice-prefeito e Secretário da Saúde, Mussa tem tudo para afirmar e confirmar em definitivo na empreitada de 2012. Contudo Cacá também está no páreo. Cacá compôs com Emanuel o refrão mais cantado pela molecada dos bairros na eleição de 2004. À frente da Secretária da Educação, Cacá pode da mesma forma se afirmar em definitivo.

Mulher na jogada

Mas nessa parada tem uma única mulher capaz de surpreender os machões de plantão hoje, Célia Rodrigues. Ela vem beliscando aos poucos. A primeira tentativa teria sido como candidata a vice de Uebe Rezeck, preterida em favor de Graça Lemos. No fim daquele mandato soube trocar de camisa na hora certa e se manter no poder. Isso não é pouca coisa. A segunda tentativa foi como vice do atual prefeito. A disputa era tanta, que o melhor foi sair de cena. Mas em 2012, sairá mais uma vez de cena?

Até agora, três candidatos.

“Se você perguntar a qualquer um destes hoje: você é candidato? Dirão que não, que estão trabalhando para servir, que é muito cedo. Mas estão em plena campanha”

Independência pessedeibista

Acontece que nessa arena tem independente na parada. O nome dele: Jerominho. Á frente da Diretoria de Turismo Jerominho não precisa de mais, porque é também presidente da Festa do Peão de Barretos, portanto corre por dentro e também por fora. Outro que se você perguntar jura de pé junto que não quer é Fauze Daher, que só não levou uma vez por um detalhe: era o momento PT de Barretos. Fauze tem um fato político a seu favor. Dificilmente o PSDB perde as próximas eleições para presidente. O partido vai querer se fortalecer na cidade. Sua equipe de diretores da Secretaria é toda PSDB.

Cinco dentro e cinco fora

Mas, e aqui fora? No Legislativo temos pelo menos quatro candidatos. O vereador Paulo Corrêa está na frente. Fez uma legislatura impecável, primorosa e mostrou que não está para brincadeira quando votou contra a introdução da

CIP (Contribuição de Iluminação Pública) e mesmo assim se elegeu presidente da Câmara. Um bom estrategista coloca o vereador no páreo.

Outro que tem condições e está no páreo é o professor Reginaldo Silva. Fez uma campanha silenciosa e conseguiu cerca de 1.400 votos. Seus movimentos de mídia indicam que foi picado pela mosca da política. Tem estofo intelectual, conhecimento e trânsito. Fez a escolha certa ao se manter como vereador e não Secretário. Sete até agora. Sete é conta de mentiroso.

Então vamos em frente: Caio Monteiro de Barros. Esse vai dar trabalho, tem esquema de vereador montado e ninguém faz isso sem pretensão. Ainda por cima, dorme apenas 3 horas por dia. Pode ficar 21 horas matutando em como levar seu nome até as paradas de sucesso político. Oito.

A oposição

André Rezeck é outro possível candidato, que pode inclusive se aproveitar das querelas internas que vão acontecer do outro lado do muro e que podem despedaçar a colcha de retalhos tão bem construída pelo atual prefeito. André na minha imodesta opinião é um candidato possível, que pode aglutinar a oposição. Tem até uma composição propícia. Uma lapidada aqui. Outra ali. Vai dar um trabalho danado. Se tiver como “consiglieri” o tio pode até levar. Nove.

Nove vezes fora, dez. A definição do décimo candidato: preparado para políticas públicas, estampa à la Collor, moderno, sem partido, cheio de energia...

O novo conceito de lazer nos finais de semana



O primeiro Resort Country Termal do Brasil

Barretos Country Termas & Hotel

17 3321-2323

[www:barretoscountrypool.com.br](http://www.barretoscountrypool.com.br)